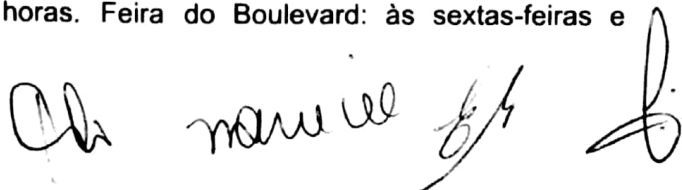


**ATA Nº 11/2019 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.** Aos nove dias do mês de Outubro de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, reuniram-se Casa Linhares, situada na Rua Manoel Rebelo dos Santos, 1079 - Barra, Balneário Camboriú - SC, 88332-230, neste município, os seguintes **conselheiros**: Hugo Mazon (Titular/EPAGRI); Marina Strey (Titular/SDIS); Maurea D. Silva (Suplente/SDIS); Gilberto Aires Hostins (Titular/EMASA); Eduarda Montibeller (Titular/SEMAM); Márcio Lucas Canalle (Suplente/SEMAM); Filomena Marins (Titular/ECOCIDADÃO); Tomas Hermann Sant'ana Maciel (Suplente/COOPEMAR); Luiz Filipe Goldfeder Reinecke (Titular/UDESC); Sueli Hinze (Titular/AMUARTE). Contando com a presença de **outros participantes**: Lucca Coutinho Ormeneze (Casa dos Conselhos), Ana Carolina (LISS-UDESC), Ana dos Santos (LISS-UDESC), Enzo Quadros (LISS-UDESC), Vinicius Garnobay (LISS-UDESC) e Mariene de Sena (Labecosol). Eduarda cumprimenta os presentes, presta seus sentimentos ao Tomas pelo falecimento de seu pai. Eduarda lê as atas 09 e 10, e então são aprovadas pela plenária. Logo após, Eduarda apresenta Maurea como nova conselheira. Então Eduarda lê a **Pauta**: **1.** Aprovação da ata da reunião anterior; **2.** Documentos expedidos e recebidos; **3.** Proposta de mudança do regimento interno; **4.** Levantamento das políticas públicas já existentes na Cultura que tenham relação com a Economia Solidária - Mauria; **5.** Levantamento das políticas públicas já existentes na Secretaria de Turismo de Desenvolvimento Econômico que tenham relação com a Economia Solidária - Marcelo Damião; **6.** Assuntos gerais. Eduarda abre a discussão sobre a proposta de mudança do regimento interno, usando como base o regimento interno do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Então fala que, por não ter havido quórum na reuniões anteriores, propõe a mudança no Artigo 16 para: O CMES reunir-se-á em reunião pública e quórum qualificado de 50% (cinquenta por cento) mais um de seus membros em primeira chamada, ou qualquer número de conselheiros em segunda chamada quinze minutos após, deliberando por maioria simples cabendo ao presidente, além do voto pessoal, o de qualidade. Todos votaram a favor, menos Filomena. Mariana Strey se apresenta ao conselho como nova conselheira, representando a entidade governamental Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social. E, logo após, o restante dos presentes também se apresentam. Eduarda abre o próximo item da pauta: levantamento das políticas públicas já existentes na Cultura que tenham relação com a Economia Solidária, e passa a palavra para Maurea. Maurea fala que hoje em dia tem a feira da rua 200, feira noturna, feira da Praça da Cultura, feira da Barra e feiras itinerantes nos eventos municipais. São 243 (duzentos e quarenta e três) feirantes ativos no total, após o cadastramento. São em média 350 (trezentos e cinquenta) feiras no ano. São em média mil apresentações culturais de artistas locais nas feiras. Parcerias intersetoriais para organização e melhoria das feiras: em 2018 (dois mil e dezoito) foi reativada a feira da Barra; em 2019 (dois mil e dezenove) foi criada a feira noturna; o decreto 9322 (nove mil trezentos e vinte e dois), que regulamenta as feiras, foi elaborado; foi desenvolvido o novo layout da feira da Barra e da Praça da Cultura; Recadastramento dos feirante segundo o decreto 9322 (nove mil trezentos e vinte e dois); houve estruturação das feiras e implementação das comissões de trabalho; sistemas de inscrições e acompanhamentos dentro da própria plataforma digital; incentivo à profissionalização dos feirantes através dos cursos em parceria com o SEBRAE. Na feira da Barra: aos domingos, 25 (vinte e cinco) feirantes de alimentação e 41 (quarenta e um) de artesanato. Feira da Praça da Cultura: aos sábados, 146 (cento e quarenta e seis) participantes habilitados, em média 90 (noventa) participantes por feira, em média 50 (cinquenta) participantes no artesanato, em média 40 (quarenta) participantes na alimentação, horário: das 09 horas às 15 horas. Feira do Boulevard: às sextas-feiras e



quartas-feiras, média de 12 (doze) participantes. Feira Noturna: 11 (onze) participantes cadastrados, com a média de 4 (quatro) ou 5 (cinco) participantes comparecendo. Maurea entrega um documento constando uma lista de quais são os produtos trabalhados nas feiras. Mariene pergunta para Maurea se na plataforma consta se eles representam empreendimentos criativos. Maurea responde que não, porém é uma idéia a ser pensada. Maurea fala que hoje não há a implementação da Economia Solidária nas feiras e falta isso para depois poder construir algo com essa base. Conselheiros reativam a comissão de mobilização incluindo Maurea. Mariene sugere fazer oficina de introdução à Economia Solidária no Teatro Municipal. Maurea fica encarregada de verificar a disponibilidade no Teatro Municipal para realização da oficina. Sueli conta a novidade de que a Associação Caminhos Verde Mar irá iniciar oficinas de artesanato na Casa Linhares e convida a todos para o café de apresentação que acontecerá no dia vinte e quatro de outubro às 14 horas na Casa Linhares. Tomas fala que a COOPEMAR está aberta para visita, se coloca à disposição do Conselho para o que puder ajudar e que serão sempre bem vindos. Eduarda encerra a reunião. Nada mais a ser tratado, é dada por encerrada a reunião e eu, Lucca Coutinho Ormeneze, da Casa dos Conselhos, lavro a presente ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes para que surta os efeitos legais.

